

05. Quero ver

Letra: Eliana e Xico Esvael
Música: Flávio Irala

1. Nes - tes tem - pos de mor - te e a - ri - - dez,
mui - ta tre - va e in - sen - sa - - tez,
que - ro ver o di - rei - to bro - - tar
co - mo fon - te pe - re - ne a jor - - rar.
Ó Se - nhor, que - ro ver o di - -
rei - to bro - - tar co - mo fon - te pe - -
rei - - ne a jor - - rar. 1. E7 2. Am
Ó Se - - rar.

1. Nestes tempos de morte e aridez,
muita treva e insensatez,
quero ver o direito brotar,
como fonte perene a jorrar.
||: **Ó Senhor, quero ver o direito brotar
como fonte perene a jorrar.** :||
2. Nestes tempos de desolação,
impiedade e corrupção,
a justiça eu também quero ver,
como água de riacho a correr.
||: **Ó Senhor, a justiça eu também quero ver
como água de riacho a correr.** :||

3. Nestes tempos de tanta aflição,
sofrimento e má condição,
quero ver a cidade mudar
e a vida enfim melhorar.
||: **Ó Senhor, quero ver a cidade mudar
e a vida, enfim, melhorar.** :||
4. Nestes tempos de pouca razão,
a mentira sustenta a ilusão,
a verdade precisa reinar
para a “casa comum” libertar.
||: **Ó Senhor, a verdade precisa reinar
para a casa comum libertar.** :||